



GESTÃO ESTRATÉGICA DO CAPITAL INTELECTUAL NO ÂMBITO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA REGIÃO DA AMUSEP

Cristiane Lopes Camacho¹; William Rodrigo Baldaia Farias²; Tania Regina Corredato Periotto³

RESUMO: São frequentes as demandas evidenciadas no contexto da rede municipal de ensino, referente ao desempenho dos alunos e a preocupação dos gestores e profissionais da educação, pautados nos resultados anunciados pelos indicadores relacionados com a qualidade na Educação Básica. Neste cenário, acredita-se que família, professores, gestores e a sociedade civil organizada, destacam-se como variáveis responsáveis uma vez que elas sustentam o quadripé na estrutura dos envolvidos na Política Pública da Educação. Acreditando na possibilidade de contribuir com as discussões e fomento das Políticas Públicas para a Educação Municipal é que se propôs este projeto piloto, objetivando o mapeamento e monitoramento do capital intelectual correspondente aos professores e diretores das instituições da educação básica na esfera pública municipal de alguns municípios da Associação dos Municípios do Setentrão Paranaense (AMUSEP). Defende-se que, o conhecimento é recurso valioso, desde que explorado de forma adequada e em local certo, este poderá se expandido, atendendo as necessidades que evoluem de forma multidimensional. A pretensão ainda está na formatação de um instrumento para a consolidação dos resultados e que estes se tornem visíveis a todos os envolvidos servindo-lhes de base para construção e reconstrução do conhecimento subsidiando os gestores na alocação estratégica do contingente de capital intelectual pertencente ao seu município. O levantamento das informações tem ocorrido através de entrevistas que são gravadas, cuja abordagem se dá com base em um roteiro previamente elaborado, observação direta do entrevistador, fotos, coleta de documentos e formulários que as instituições de ensino disponibilizam. A metodologia adotada é a quali e quantitativa para melhor detalhamento e entendimento das informações coletadas, considerando as diferentes realidades e estilos de organização das informações em cada um dos municípios. Identificou-se que mesmo tendo um único plano, o PDE, Plano de Desenvolvimento da Educação, e suas atividades sejam calçadas sob a LDB, Leis e Diretrizes de Base, cada município adota um padrão. Uns de forma organizada e com facilidade na obtenção de informações para a tomada de decisão e, outros ainda utilizam planilhas desatualizadas, sem padronização dos processos, com informações descentralizadas o que, os impedem de acessarem de forma rápida sua base de dados para visualização de forma estratégica o panorama que compõe o capital intelectual do município.

PALAVRAS-CHAVE: Capital Intelectual; Gestão estratégica do conhecimento; Gestão da informação.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia da modalidade Educação à Distância do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica da Unicesumar (PIC). cristianelcamacho@hotmail.com

² Acadêmico do Curso de Tecnologia em Logística do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. w.farias@outlook.com

³ Orientadora, Doutora em Ciências Ambientais, Mestre em Educação Pedagoga, Tecnóloga em Processamento de Dados, Docente do Programa de Mestrado em Gestão do Conhecimento e dos Cursos de Graduação de Administração e Gestão em Logística do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR. tania.periotto@unicesumar.edu.br